



Quem visitou o Câmpus, no dia 16, pôde conhecer um pouco mais do trabalho que vem sendo realizado pela instituição. As alunas do Pronatec Mulheres Mil expuseram os artesanatos que vêm sendo produzidos nas aulas do curso de Reciclador. “Eu tenho 72 anos e tenho aprendido muito no curso. Nós aprendemos a fazer laços e gravatas para cachorros, cestas de jornal, carteiras e bolsas com caixas de leite, fuxico, sabão e puffs com pneus usados”, explica Maria Vaninha Dal Bó, aluna do curso.

Os alunos do curso Pronatec de Almoхарife explicavam para os visitantes a importância de um profissional qualificado que faça o planejamento e organização dos materiais em um almoхарife. “Eu estou gostando muito do curso. Sou técnica de enfermagem, mas quero mudar de área e trabalhar em um almoхарife. Uma das coisas que eu já aprendi no curso é que para que o almoхарife esteja bem organizado é preciso que haja um equilíbrio”, afirma a aluna Michele Tainski Marques.

As alunas do curso Pronatec Mulheres Mil de Operador de Computador expuseram máquinas fotográficas antigas e disponibilizaram equipamentos para que os visitantes pudessem baixar suas fotos. “Eu costumava acessar a internet só para entrar nas redes sociais, porque eu não sabia fazer outra coisa. Com o curso, eu estou aprendendo a fazer planilhas e a formatar o computador. Com as planilhas que eu faço eu tenho conseguido me organizar melhor, porque tenho o controle de tudo o que gasto”, explica a aluna Raquel Rosa Brandão.



Além da exposição de materiais e de informações sobre os cursos do IFSC, o visitante pôde conhecer ainda um pouco do trabalho de Luís Fernando Carvalho que produz uma série de materiais feitos com bambu, como vasos, garrafas e enfeites. “O bambu pode ser utilizado para a construção de casas, para gerar energia ou mesmo para recuperação de áreas degradadas. Nós trouxemos para a exposição algumas peças feitas com bambu como uma forma de incentivar a utilização do material”.



O coordenador da Incubadora Tecnológica de Cooperativas Populares (ITCP) da Unisul, João Antolino Monteiro, levou para a feira as geleias, bolos e pães produzidos por cooperativas ligados à incubadora. “Uma parte das geleias que nós trouxemos foi feita por alunas do Pronatec Mulheres Mil. A nossa proposta é mostrar que é possível pensar em uma outra economia baseada na cooperação. Dos empreendimentos que fazem parte da incubadora, nós temos alguns casos de cooperados que chegam a receber cerca de R\$ 800 por mês e nós trabalhamos com a meta de que cada um deles alcance pelo menos R\$ 1.000 com a venda de seus produtos”.